



LUTA PELA MEDICINA ONCOLÓGICA

Deputado Federal Jefferson Campos defende a implementação de novas tecnologias no tratamento contra o câncer pelo SUS

No Dia Mundial da Saúde, celebrado neste 7 de abril com o tema “Cobertura Universal de Saúde”, o Deputado Federal Jefferson Campos (PL-SP) chama a atenção para a urgência de garantir que os avanços da medicina oncológica cheguem a todos os brasileiros, especialmente através do Sistema Único de Saúde (SUS). Defensor incansável da causa, Jefferson Campos articula um mutirão com outros parlamentares para aprovar projetos de combate ao câncer no país.

"Estamos mobilizando a Câmara dos Deputados para aprovar bons projetos relacionados aos tratamentos de câncer. Temos que investir em inovação para garantir que a população tenha acesso a terapias mais modernas e um atendimento mais ágil", afirmou o parlamentar, reforçando seu compromisso com a ampliação do acesso à saúde pública de qualidade.

Como membro titular da Comissão Especial sobre o Combate ao Câncer, Jefferson Campos conduziu recentemente uma audiência pública que debateu o papel da medicina de precisão e de tecnologias como inteligência artificial e telemedicina na política oncológica. Embora a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, sancionada em 2023, já preveja a adoção de terapias personalizadas e menos invasivas, a falta de infraestrutura e o subfinanciamento do SUS ainda são grandes obstáculos.

Apenas 16% do orçamento para saúde pública é destinado a compras de tecnologias em saúde, ou seja, cerca de R\$ 14 bilhões em um montante de mais de R\$86 bilhões. Um estudo de 2024 mostra que o Brasil está entre os países que menos incorporam tecnologias em saúde (para pacientes da rede pública e privada), se comparado aos demais países da América Latina. O Brasil incorporou apenas 4% dos medicamentos, ficando atrás da Colômbia, que incorporou 40%, e do México, que incorporou 34%. A média da América Latina é de 30%.

"O câncer é uma emergência de saúde pública. A maioria das mortes é evitável, mas o Brasil está cerca de 20 anos atrasado. A medicina de precisão pode proporcionar anos a mais de vida com mais qualidade aos pacientes, e precisamos incorporar isso ao SUS urgentemente. Para isso, o governo precisa fazer investimentos nesta área. Como parlamentar, tenho destinado emendas para instituições especializadas no tratamento de câncer", enfatizou o parlamentar.

Entre as entidades que recebem emendas parlamentares do deputado está o Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, que é referência nacional em oncologia e internacional em transplante de medula óssea. Campos já destinou cerca de R\$ 3 milhões em recursos que foram investidos no custeio dos serviços prestados aos pacientes atendidos pelo SUS.

O parlamentar também é autor do Projeto de Lei 1986/2024, que cria a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica. A proposta busca instituir campanhas de

conscientização a respeito dos sintomas dos principais cânceres infantis, permitindo um diagnóstico precoce. A proposta está tramitando na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

Foto: Vinicius Loures/Câmara dos Deputados